

UTILIZAÇÃO DE SUPLEMENTAÇÃO ORAL EM PACIENTES IDOSOS DESNUTRIDOS ASSISTIDOS EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE OLINDA.

Gesika Assunção do Nascimento¹
Bruna Chagas Glavão²
Márcia Virginia Rodrigues dos Santos³

INTRODUÇÃO

O envelhecimento, apesar de ser um processo natural, submete o Organismo a diversas alterações anatômicas e funcionais, com repercussões nas condições de saúde e nutrição do idoso. Além dos condicionantes específicos do próprio envelhecimento, existem outros fatores que podem afetar o estado nutricional dessa população, tais como: situação social (situação econômica, isolamento social), alterações psicológicas (demência, depressão), condição de saúde (doenças crônicas, disfagia, alterações na mastigação, perda da capacidade funcional e autonomia), entre outros. As consequências dos fatores de risco mencionados acima estão muitas vezes associadas ao menor consumo alimentar, tornando os idosos vulneráveis do ponto de vista nutricional. O desequilíbrio nutricional no idoso está relacionado positivamente ao aumento da morbimortalidade, à susceptibilidade a infecções e à redução da qualidade de vida. Com isso, os suplementos nutricionais orais (SNO) são destinados a indivíduos que não conseguem atingir os requerimentos dietéticos pela alimentação convencional ou modificada, ou também no gerenciamento de necessidades específicas associadas a certas doenças. Além disso, são úteis para prevenção e tratamento da desnutrição. Existem evidências crescentes sugerindo que o uso apropriado de SNO pode beneficiar o paciente com melhoras clínicas e funcionais e, ainda, promover redução de custos hospitalares.

Objetivo: Identificar os pacientes desnutridos e com indicação de SNO na Unidade de Pronto Atendimento Gregório Lourenço Bezerra - UPA Olinda.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Foi realizado um estudo retrospectivo, no período de agosto a dezembro de 2022, com pacientes

¹ Especialista em humanização e cuidados paliativos, coordenadora do Serviço De Nutrição UPA Olinda-PE nutricao.upaolindaismep@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Nutrição da Universidade UNINOVO –PE, galvaobruna25@gmail.com;

³ Mestrando do Curso de gerontologia da Universidade Federal de Pernambuco- Pe, marcia.virginia93.santos@hotmail.com;

idosos admitidos na Unidade
Olinda, nas alas de observação

de Pronto Atendimento de

Amarela e Vermelha, os quais foram submetidos a triagem e avaliação nutricional, onde foram identificados e diagnosticados com desnutrição e iniciado intervenção nutricional apropriada para cada caso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de agosto a dezembro de 2022, receberam SNO 68 pacientes, com idade média entre 65 e 99 anos, com tempo de permanência hospitalar de 3 a 12 dias. Observou-se durante admissão dos pacientes que 49,50% apresentavam Circunferência de Panturrilha inferior a 31cm, com classificação abaixo do Percentil P05, com perda de força, associada a fragilidade. Da amostra analisada mais de 60% receberam SNO, suplementação individualizada, de acordo com cada demanda clínica e nutricional. No cursar da internação, monitoramos o estado nutricional e a aceitação da dieta oral somada a SNO. Em 35% dos pacientes, foi mantido o estado nutricional e não houve ocorrência de novas depleções no período de permanência na Unidade de Pronto Atendimento de Olinda.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo demonstrou que o número de usuários da SNO são pacientes idosos, e predominantemente apresentavam risco nutricional, redução de força, e associação a fragilidade, foi visto que a SNO auxilia de forma significativa o quadro de melhora nutricional, e conseqüentemente uma melhora clínica, gerando assim um menor tempo de internação hospitalar, e evitando novas complicações em sua saúde.

Palavras chaves: Suplementação oral, Idosos, Desnutrição.

REFERÊNCIAS

BRITTO, A. Envelhecimento e sentimento do corpo. In: minayo, m.c.s.; coimbra jr, c.e.a. (Org.). Antropologia, Saúde e Envelhecimento. Rio de Janeiro: ed. Fiocruz, 2002. cap.2, p.37-49.

OLIVEIRA, N. et al. Percepção dos Idosos Sobre o Processo de Envelhecimento. Revista de Psicologia, [s. l.], 28 fev. 2014